

Educação

OPINIÃO

BAIXA PRIORIDADE

● TEM SIDO raro, historicamente, o governo latino-americano que dê prioridade à educação. O resultado não poderia ser outro: a América Latina tem um dos piores sistemas educacionais do mundo.

O DESCASO crônico põe os países

da região em evidente desvantagem num mundo em que a competitividade passou a andar de braço dado com a escolaridade.

NO BRASIL, concluíram os participantes do seminário Brasil-500, promovido pela Rede Globo em

São Paulo, o ensino deixa a desejar em todos os níveis, do Primeiro Grau à universidade.

O DESLEIXO e a ineficiência se revelam na baixa qualificação dos professores, na ênfase dada à memorização de textos, nos salários aviltados, nas greves fre-

qüentes, nos cortes de verbas para pesquisas.

A SITUAÇÃO exige mais do que ações oficiais. Como foi dito no Brasil-500, outros setores precisam mobilizar-se. Principalmente o empresariado, que tem interesse direto na formação de mão-de-

obra cada vez mais qualificada.

É QUESTÃO de bom senso contábil. A empresa que ajuda a preparar o futuro profissional na escola ganha tempo e dinheiro. Contentar-se em lamentar o triste nível da educação nacional é um consolo dispendioso demais.